

Provas resolvidas e comentadas pela profa. Maria Antônia Conceição Gouveia.

1ª fase

Questão 1

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no período de julho de 2000 a junho de 2001, houve dez milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentos e setenta e uma admissões ao mercado formal de trabalho no Brasil, e os desligamentos somaram nove milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, cento e noventa e nove. Pergunta-se:

- Quantos novos empregos formais foram criados durante o período referido?
- Sabendo-se que esse número de novos empregos resultou em um acréscimo de 3% no número de pessoas formalmente empregadas em julho de 2000, qual o número de pessoas formalmente empregadas em junho de 2001?

RESOLUÇÃO:

- Para encontrar o número pedido basta estabelecer a diferença
 $10\ 195\ 671 - 9\ 554\ 199 = \mathbf{641\ 472}$.

- Sendo 641.472 novos empregos igual a 3% dos empregados em julho de 2000, considerando como x o número de empregados em julho de 2000, temos a relação:

$$0,03x = 641472 \Rightarrow x = \frac{641472}{0,03} = 21\ 382\ 400.$$

Logo as pessoas empregadas em junho de 2001 era de $21\ 382\ 400 + 641\ 472 = \mathbf{22\ 023\ 872}$.

Questão 2

Uma comissária de bordo foi convocada para fazer hora extra, trabalhando em um voo noturno da ponte aérea entre as cidades A e B. O pagamento das horas extras é feito em minutos decorridos entre a decolagem do aeroporto da cidade A e a aterrissagem no mesmo aeroporto, após a volta da cidade B. O tempo de voo entre A e B e B e A é o mesmo. A diferença de fuso horário entre as duas cidades é de uma hora. Sabe-se que a decolagem de A ocorreu às 2h 00min (horário local), a aterrissagem em B às 2h 55min (horário local) e a decolagem de B, para a viagem de volta, às 3h 25min (horário local). Pergunta-se:

- Qual foi a duração do voo entre A e B?
- Supondo que a referida receba R\$ 30,00 por hora extra, quanto deve receber pelo trabalho em questão?

RESOLUÇÃO:

- Como o avião partiu de A às 2h 00min (horário local) e chegou em B às 2h 55min e como a diferença entre os fusos horários é de 1 hora, o tempo de voo foi de
 $2h55min - (2h00min - 1h00min) = \mathbf{1h\ 55min}$ (Considerando que a duração da viagem é de menos de 24 horas).

b) O tempo total da viagem foi de $2 \times (1\text{h}55\text{min}) + (3\text{h}25\text{min} - 2\text{h}55\text{min}) =$
 $3\text{h } 50\text{min} + 30\text{min} = 4\text{h } 20\text{min} = 4\text{h} + \frac{20}{60}\text{h} = 4\frac{1}{3}\text{h} = \frac{13}{3}\text{h}.$

Logo a comissária recebeu $\frac{13}{3} \times 30 = \mathbf{130 \text{ reais}}$.

2ª fase

Questão 1

Caminhando sempre com a mesma velocidade, a partir do marco zero, em uma pista circular, um pedestre chega à marca dos 2 500 metros às 8 horas, e aos 4 000 metros 8h15min.

- A que horas e minutos o referido pedestre começou a caminhar?
- Quantos metros tem a pista se o pedestre deu duas voltas completas em 1 hora e 40 minutos?

RESOLUÇÃO:

- Em 15 min o pedestre andou $(4\ 000 - 2\ 500)$ metros = 1 500metros;
 $1500\text{m} : 15\text{min} = 100\text{m}/\text{min}$, que é a sua velocidade média
 $2500\text{m} : 100\text{m}/\text{min} = 25 \text{ min}$ (tempo gasto do marco zero ao marco 2500m).
 Logo ele começou a andar exatamente às $(8\text{h} - 25 \text{ min}) = 7\text{h}35\text{min}$.
- Como a sua velocidade média é de $100\text{m}/\text{min}$, em 1h 40 min , percorreu $(60 + 40) \cdot 100\text{m} = 10000\text{m}$, assim a pista tem $(10\ 000 : 2)\text{m} = 5\ 000\text{m}$.

Questão 2

Em uma empresa $\frac{1}{3}$ dos funcionários tem idade menor que 30 anos, $\frac{1}{4}$ tem idade entre 30 e 40 anos e 40 funcionários têm mais de 40 anos.

- Quantos funcionários têm a referida empresa?
- Quantos deles têm pelo menos 30 anos?

RESOLUÇÃO:

- Considerando que a empresa tem x funcionários e traduzindo as informações por uma sentença matemática, vem : $\frac{x}{3} + \frac{x}{4} + 40 = x \Rightarrow 4x + 3x + 480 = 12x \Rightarrow 5x = 480 \Rightarrow x = 96$.

A empresa tem 96 funcionários.

- Os que têm pelo menos 30 anos são aqueles cujas idades pertencem ao intervalo $[30,40]$

$$\frac{x}{4} + 40 = 24 + 40 = 64 \text{ funcionários.}$$

Questão 3

Uma sala retangular medindo 3m por 4,25m deve ser ladrilhada com ladrilhos quadrados iguais. Supondo que não haja espaço entre os ladrilhos vizinhos, pergunta-se:

- Qual deve ser a dimensão máxima, em centímetros de cada um desses ladrilhos para que a sala possa ser ladrilhada sem cortar nenhum ladrilho?
- Quantos desses mesmos ladrilhos são necessários?

RESOLUÇÃO:

- A sala em centímetros tem $300\text{cm} \times 425\text{cm}$
Sendo $300 = 2^2 \times 3 \times 5^2$ e $425 = 17 \times 5^2 \Rightarrow \text{mdc}(300,425) = 5^2 = 25$.
A dimensão máxima é de 25 cm.
- São necessários $(300 : 25) \times (425 : 25) = 12 \times 17 = 204$ ladrilhos.

Questão 4

Uma transportadora transporta com caminhões 60 toneladas de açúcar por dia. Devido a problemas operacionais, em um certo dia cada caminhão foi carregado com 500kg a menos que o usual, tendo sido necessário, naquele dia, alugar mais 4 caminhões.

- Quantos caminhões foram necessários naquele dia?
- Quantos quilogramas transportou cada caminhão naquele dia?

RESOLUÇÃO:

- Consideremos que a transportadora tem x caminhões. Então cada caminhão transporta por dia $\frac{60}{x}$ toneladas de açúcar.

No dia em questão cada caminhão transportou $\left(\frac{60}{x} - 0,5\right) = \frac{60}{x+4}$ toneladas de açúcar.

Resolvendo esta equação teremos o valor de x (quantidade de caminhões utilizada normalmente para o transporte do açúcar).

$$\left(\frac{60}{x} - 0,5\right) = \frac{60}{x+4} \Rightarrow \left(\frac{60}{x} - \frac{1}{2}\right) = \frac{60}{x+4} \Rightarrow \frac{120-x}{2x} = \frac{60}{x+4} \Rightarrow (120-x)(x+4) = 120x$$

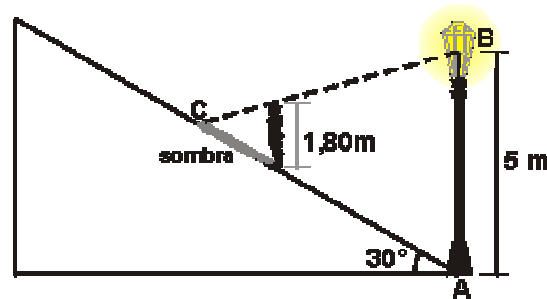
$$120x - 4x - x^2 + 480 = 120x \Rightarrow x^2 + 4x - 480 = 0 \Rightarrow x = -24 \text{ ou } x = 20 \text{ .caminhões.}$$

Logo foram necessários naquele dia (20 + 4) caminhões.

- b) Cada caminhão naquele dia transportou $\frac{60}{x+4}$ toneladas de açúcar que equivalem a $\frac{60\,000}{x+4}$ quilogramas $\Rightarrow \frac{60\,000}{20+4} = \frac{60\,000}{24} = 2\,500$ quilogramas.

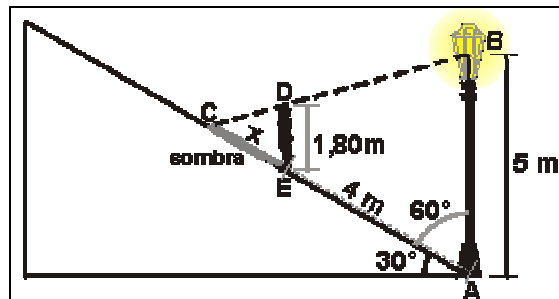
Questão 5

Um homem de 1,80m de altura, sobe uma ladeira com inclinação de 30° , conforme mostra a figura. No ponto A está um ponto vertical de 5 metros de altura. Com uma lâmpada no ponto B. Pede-se para



- Calcular o comprimento da sombra do homem depois que ele subiu 4 metros ladeira acima.
- Calcular a área do triângulo ABC

RESOLUÇÃO:



- Fazendo a leitura da questão proposta através da figura, acrescentamos a esta alguns dados, através dos quais podemos perceber, supondo a verticalidade do poste e do homem, em relação ao plano horizontal, que os triângulos ABC e DEC são semelhantes, porque $\overline{DE} \parallel \overline{AB}$ e \overline{CE} um segmento transversal aos dois segmentos. Assim

$$\frac{5}{1,8} = \frac{4+x}{x} \Rightarrow 5x = 7,2 + 1,8x \Rightarrow 3,2x = 7,2 \Rightarrow x = \frac{72}{32} = 2,25 \text{ m.}$$

- A área do triângulo ABC pode ser calculada da seguinte forma

$$\frac{1}{2} \times AB \times AC \times \sin 60^\circ = \frac{1}{2} \times 5 \times (4 + 2,25) \times \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{31,25 \times 4\sqrt{3}}{4 \times 4} = \frac{125\sqrt{3}}{16} \text{ m}^2$$

Questão 6

Em Matemática, um número natural a é chamado *palíndromo* se seus algarismos, escritos em ordem inversa, produzem o mesmo número. Por exemplo 8, 22 e 373 são *palíndromos*. Pergunte-se:

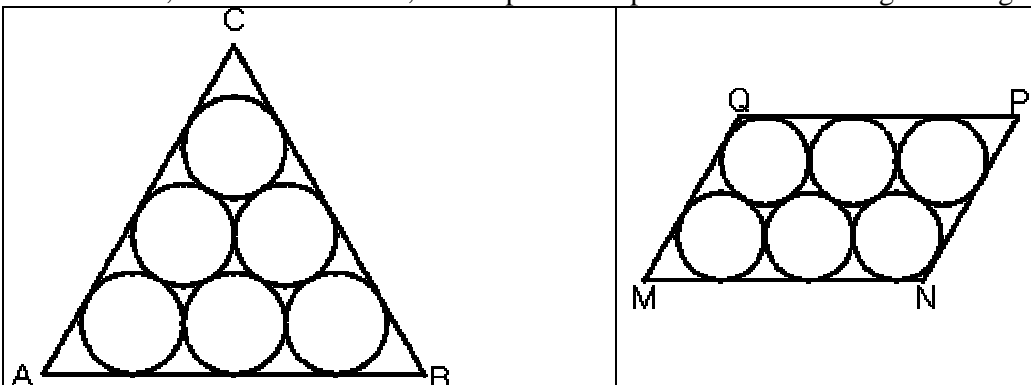
- Quantos números naturais *palíndromos* existem entre 1 e 9 999?
- Escolhendo-se ao acaso um número natural entre 1 e 9 999, qual é a probabilidade de que esse número seja *palíndromo*? Tal probabilidade é maior ou menor que 2 % Justifique sua resposta?

RESOLUÇÃO:

- Como o problema nos pede os números palíndromos existentes entre 1 e 9 999, embora estes sejam números palíndromos, foram excluídos devido à redação.
De 2 até 9 são **9** números.
De 10 até 99 são **9** números (11, 22, 33, 44, 55, 66, 77, 88, 99).
De 100 até 999 são aqueles que têm como extremidades o mesmo algarismo, e o central também o mesmo algarismo das extremidades ou qualquer um diferente dele, assim são $9 \times 10 = 90$ possibilidades.
De 1000 até 9998 são aqueles que têm como extremidades o mesmo algarismo e os dois centrais iguais, logo as possibilidades são $9 \times 10 - 1 = 89$ números palíndromos (O 9 999 foi excluído).
Assim o total de números palíndromos entre 1 e 9 999 é : $9 + 9 + 90 + 89 = 197$.
- Entre 1 e 9 999 existem $(9\,999 - 1 - 1)$ números, dos quais 197 são palíndromos, logo a taxa de porcentagem destes números no intervalo em questão é de
$$\frac{197}{9997} = 0,01970.. \approx 1,92\% > 2\% .$$

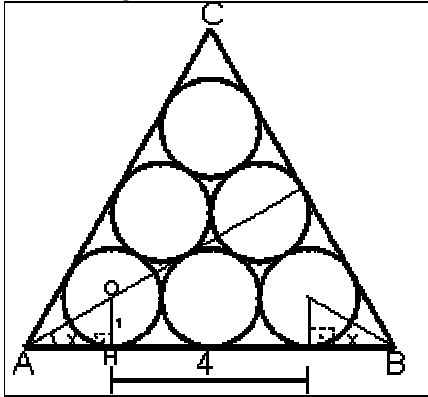
Questão 7

Seis círculos, todos de raio 1 cm, são dispostos no plano conforme as figuras a seguir



RESOLUÇÃO:

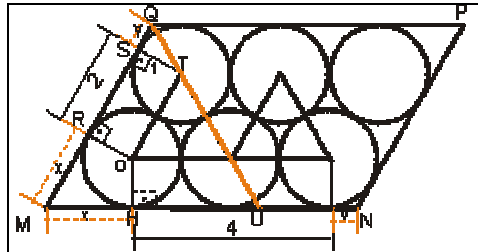
- a) Como o triângulo ABC é equilátero, pois os seus três lados são tangentes a cada três circunferências tangentes externamente entre si. \overline{AO} é bissetriz do ângulo \widehat{CAB} então no triângulo retângulo AHO o ângulo \widehat{OAH} mede 30° .



$$\text{Vemos então que } \operatorname{tg} 30^\circ = \frac{1}{x} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{1}{x} \Rightarrow \sqrt{3}x = 3 \Rightarrow x = \sqrt{3}.$$

$$\text{Assim } AB = (2\sqrt{3} + 4) \text{ cm} \Rightarrow S = \frac{(2\sqrt{3} + 4)^2 \sqrt{3}}{4} = \frac{(12 + 16 + 16\sqrt{3})\sqrt{3}}{4} = (7\sqrt{3} + 12) \text{ cm}^2$$

- b)



No quadrilátero ROHM analisando a figura vemos que \widehat{ROH} mede 120° , logo o ângulo \widehat{RMH} mede $60^\circ \Rightarrow \widehat{MQP}$ mede 120° . Como \overline{QU} é bissetriz deste ângulo, \widehat{SQT} mede 60° .

$$\text{Logo } \operatorname{tg} 60^\circ = \frac{1}{y} \Rightarrow \sqrt{3} = \frac{1}{y} \Rightarrow \sqrt{3}y = 1 \Rightarrow y = \frac{\sqrt{3}}{3}.$$

$$\text{Assim : } MQ = x + 2 + y = \sqrt{3} + 2 + \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{4\sqrt{3} + 6}{3} \text{ cm}$$

$$MN = x + 4 + y = \sqrt{3} + 4 + \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{4\sqrt{3} + 12}{3} \text{ cm.}$$

Então a área do paralelogramo MNPQ é o dobro da área do triângulo MQN, ou seja,

$$S = 2 \times \frac{1}{2} MQ \times MN \times \sin 60^\circ, \text{então}$$

$$S = 2 \times \frac{1}{2} \times \left(\frac{4\sqrt{3} + 12}{3} \right) \left(\frac{4\sqrt{3} + 6}{3} \right) \times \frac{\sqrt{3}}{2} = \left(\frac{48 + 72 + 72\sqrt{3}}{9} \right) \times \frac{\sqrt{3}}{2} = \left(\frac{40 + 24\sqrt{3}}{3} \right) \times \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$S = \frac{20\sqrt{3} + 36}{3} \text{ cm}^2.$$

Fazendo a comparação Desta área com $(7\sqrt{3} + 12) \text{ cm}^2$, área do triângulo ABC., temos

$$\frac{20\sqrt{3} + 36}{3} < (7\sqrt{3} + 12) \text{ porque } \frac{20\sqrt{3} + 36}{3} < \frac{21\sqrt{3} + 36}{3} \Rightarrow \frac{20\sqrt{3}}{3} < \frac{21\sqrt{3}}{3}.$$

Então a área do paralelogramo MNPQ é menor que a do triângulo ABC.

Questão 8

Uma piscina, cuja capacidade é de 120 cm^3 , leva 20 horas para ser esvaziada. O volume de água na piscina t horas após o início do processo de esvaziamento, é dado pela função $V(t) = a(b-t)^2$ para $0 \leq t \leq 20$ e $V(t) = 0$ para $t \geq 20$.

a) Calcule as constantes **a** e **b**.

b) Faça o gráfico da função da função $V(t)$ para $t \in [0,30]$.

RESOLUÇÃO;

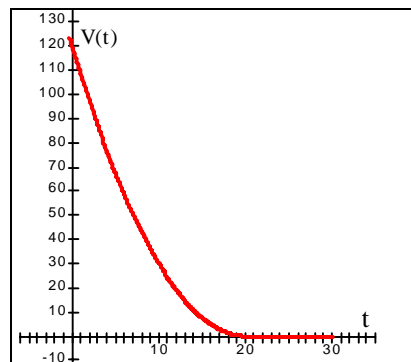
- a) Se no instante inicial, $t = 0$, a piscina está totalmente cheia, temos que $V(0) = ab^2 = 120$.
Se no instante inicial ela está completamente cheia e o tempo para esvaziá-la é de 20 horas, temos que $V(20) = a(b - 20)^2 = 0$. Resolvendo o sistema formado com essas suas equações temos:

$$\begin{cases} ab^2 = 120 \\ a(b - 20)^2 = 0 \end{cases} \Rightarrow b - 20 = 0 \Rightarrow \mathbf{b = 20} \Rightarrow 400a = 120 \Rightarrow \mathbf{a = 0,3}.$$

b) $V(t) = 0,3(20 - t)^2 \Rightarrow V(t) = 0,3t^2 - 12t + 120$

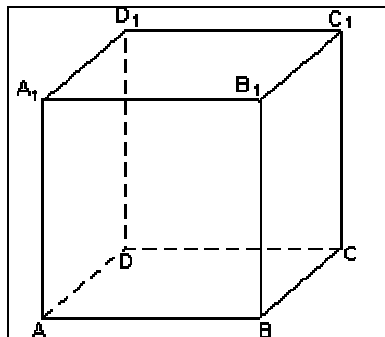
A função em questão é do 2º grau e tem uma única raiz que é $t = 20$, logo o seu vértice é o ponto $(20,0)$, o ponto de interseção com o eixo das ordenadas é $(0,120)$. Sendo ainda $V(t) = 0$ para o intervalo de tempo em que $20 \leq t \leq 30$, o gráfico será um arco de parábola no intervalo de tempo pertencente a $[0,20]$ e um segmento de reta no intervalo $[20,30]$.

O gráfico então terá o seguinte formato :



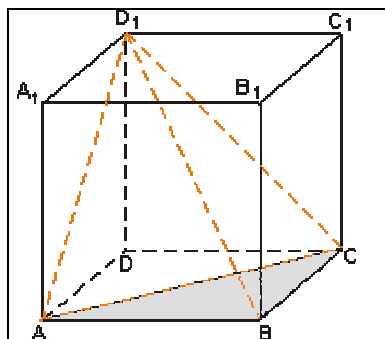
Questão 9º

O sólido da figura a seguir é um cubo cuja aresta mede 2 cm.



- Calcule o volume da pirâmide $ABCD_1$.
- Calcule a distância do vértice A ao plano que passa pelos pontos B, C e D_1 .

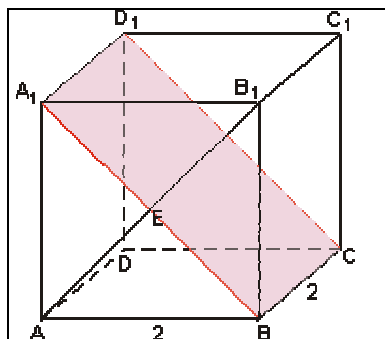
RESOLUÇÃO:



- A pirâmide $ABCD_1$ é uma pirâmide triangular de altura $\overline{DD_1}$, pois este segmento é perpendicular ao plano do triângulo ABC.

$$\text{Assim o volume da pirâmide } ABCD_1 \text{ é } V = \frac{1}{3} \times \frac{1}{2} \times AB \times BC \times DD_1$$

$$V = \frac{1}{6} \times 2 \times 2 \times 2 = \frac{4}{3} \text{ cm}^3.$$



- O plano que passa pelos pontos B, C e D_1 passa também pelo ponto A_1 .

A diagonal $\overline{AB_1}$ é perpendicular à diagonal $\overline{A_1B}$ e ortogonal à diagonal $\overline{CD_1}$, logo é perpendicular ao plano definido pelos pontos B, C e D₁.

Logo a distância procurada é a medida do segmento \overline{AE} , que é exatamente a metade da diagonal $\overline{AB_1}$.

$$\text{Logo } AE = \frac{2\sqrt{2}}{2} = \sqrt{2} \text{ cm.}$$

Questão 10⁰

Considere o sistema linear abaixo, no qual a é um parâmetro real.

$$\begin{cases} ax + y + z = 1 \\ x + ay + z = 2 \\ x + y + az = -3 \end{cases}$$

- Mostre que para $a = 1$, o sistema é impossível.
- Encontre os valores do parâmetro a para os quais o sistema tem solução única.

RESOLUÇÃO:

- Fazendo $a = 1$, temos o sistema $\begin{cases} x + y + z = 1 \\ x + y + z = 2 \\ x + y + z = -3 \end{cases}$. Para resolvê-lo, conservemos a primeira

equação e multiplicando-a por -1 , adicionemos o resultado sucessivamente às segunda e

terceira equações: $\begin{cases} x + y + z = 1 \\ 0 + 0 + 0 = 2 \\ 0 + 0 + 0 = -3 \end{cases}$. Vemos que as duas últimas igualdades são falsas. Logo o

sistema é impossível.

- Considerando o determinante formado com os coeficientes do sistema original e fazendo-o diferente de zero, teremos:

$$\begin{vmatrix} a & 1 & 1 \\ 1 & a & 1 \\ 1 & 1 & a \end{vmatrix} \neq 0 \Rightarrow a^3 + 1 + 1 - a - a - a = 0 \Rightarrow a^3 - 3a + 2 \neq 0 \Rightarrow$$

sendo $f(a) = a^3 - 3a + 2$ e $f(1) = 1 - 3 + 2 = 0$, temos que o polinômio $a^3 - 3a + 2$ é divisível por $(a - 1)$. Aplicando Briot-Ruffini para efetuar a divisão de $a^3 - 3a + 2$ por $a - 1$, temos

$$\begin{array}{r|rrr|r} & 1 & 0 & -3 & 2 \\ 1 & 1 & 1 & -2 & 0 \\ \hline 1 & 1 & 2 & 0 & \end{array}$$

Assim $a^3 - 3a + 2 = (a - 1)^2(a + 2)$. Então $\begin{vmatrix} a & 1 & 1 \\ 1 & a & 1 \\ 1 & 1 & a \end{vmatrix} \neq 0$ para $a \neq 1$ e $a \neq -2$.

Questão 11^o

Considere a equação $2^x + m2^{2-x} - 2m - 2 = 0$, onde m é um número real.

- Resolva essa equação para $m = 1$.
- Encontre todos os valores de m para os quais a equação tem uma única raiz real.

RESOLUÇÃO:

a) $2^x + 2^{2-x} - 2 - 2 = 0$.

Fazendo $2^x = a$, temos $a + \frac{4}{a} - 4 = 0 \Rightarrow a^2 - 4a + 4 = 0 \Rightarrow a = 2 \Rightarrow 2^x = 2 \Rightarrow x = 1$.

b) $2^x + m2^{2-x} - 2m - 2 = 0 \Rightarrow 2^x + \frac{4m}{2^x} - 2m - 2 = 0 \Rightarrow 2^{2x} - (2m + 2)2^x + 4m = 0$

Esta equação pode ser resolvida como uma equação do 2º grau, e somente terá uma raiz única se o seu discriminante, $b^2 - 4ac$, for igual a zero.

Logo: $(2m + 2)^2 - 4(4m) = 0 \Rightarrow 4m^2 + 8m + 4 - 16m = 0 \Rightarrow m^2 - 2m + 1 = 0$.

$(m-1)^2 = 0 \Rightarrow m=1$.

Questão 12^o

Sejam α , β e γ os ângulos internos de um triângulo.

- Mostre que as tangentes desses três ângulos, não podem ser, todas elas, maiores ou iguais a 2.
- Supondo que as tangentes dos três ângulos sejam **números inteiros positivos**, calcule essas tangentes.

RESOLUÇÃO:

a) Se α , β e γ , os ângulos internos de um triângulo ABC e considerando que

$$\begin{cases} \operatorname{tg} \alpha \geq 2 \\ \operatorname{tg} \beta \geq 2 \Rightarrow \text{que sendo } 2 > \sqrt{3}, \text{ temos;} \\ \operatorname{tg} \gamma \geq 2 \end{cases} \begin{cases} 60^\circ < \alpha < 90^\circ \\ 60^\circ < \beta < 90^\circ \Rightarrow 180^\circ < \alpha + \beta + \gamma < 270^\circ, \text{ o que é} \\ 60^\circ < \gamma < 90^\circ \end{cases}$$

impossível, porque a soma dos ângulos internos de um triângulo qualquer é igual a 180° .

b)

• $\alpha + \beta + \gamma = 180^\circ \Rightarrow \alpha + \beta = 180^\circ - \gamma \Rightarrow \operatorname{tg}(\alpha + \beta) = \operatorname{tg}(180^\circ - \gamma) \Rightarrow \frac{\operatorname{tg} \alpha + \operatorname{tg} \beta}{1 - \operatorname{tg} \alpha \operatorname{tg} \beta} = -\operatorname{tg} \gamma$.

Considerando que $c = 2$ e $\operatorname{tg} \gamma = 1 \Rightarrow \frac{2 + \operatorname{tg} \beta}{1 - 2\operatorname{tg} \beta} = -1 \Rightarrow 2 + \operatorname{tg} \beta = -1 + 2\operatorname{tg} \beta \Rightarrow \operatorname{tg} \beta = 3$

Nesse caso temos as tangentes iguais a **1, 2 e 3**.

• Consideremos $\operatorname{tg} \alpha = \operatorname{tg} \gamma = 2 \Rightarrow \operatorname{arc} \operatorname{tg} \alpha = \operatorname{arc} \operatorname{tg} \gamma \approx 63,43^\circ$.

$63,43^\circ + 63,43^\circ + \beta = 180^\circ \Rightarrow \beta = 53,14^\circ$, cuja tangente não é um número inteiro.

Só existe uma solução: **1, 2 e 3**.